

Amorim defende Gatt no Congresso

BRASÍLIA — Depois de um dia de negociações com os partidos políticos, o ministro das Relações Exteriores, Celso Amorim, conseguiu convencer as lideranças partidárias a votar hoje na Câmara os acordos de livre comércio firmados durante a Rodada Uruguai do GATT (Acordo Geral de Tarifas e Comércio). Apesar das resistências dos partidos de esquerda (PT, PC do B, PDT e PSB), os acordos deverão ser aprovados, pois a avaliação dos líderes é de que o Brasil não pode ficar de fora da Organização Mundial do Comércio, o órgão que vai regular o comércio internacional a partir de 95. Os parti-

dos de esquerda criticam o acordo, por entender que a concessão automática de patentes vai prejudicar a indústria nacional. Celso Amorim argumenta que o acordo prevê salvaguardas para proteger o produto nacional, e se dispôs a participar hoje pela manhã de um debate com os deputados. Para o ministro, se o Congresso não ratificar o acordo até o dia 15, o Brasil perderá a oportunidade de ser membro fundador da OMC, o que deixaria o país numa situação delicada, pois não terá a quem recorrer para resolver divergências no comércio internacional.